



Moção: No 50º aniversário da Revolução, comemorar Abril, afirmando e valorizando o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril, que desarmaram o regime opressor, associou-se uma manhã nas ruas e nas praças, de gente que ali e então se sentiu finalmente livre de mordças e com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

Abril significou, com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, um confronto e uma rutura total com as ideias e práticas do passado fascista.

Abril significou Liberdade de pensamento e de expressão, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por mais saúde, luta por mais educação, luta por mais habitação e luta por mais justiça e igualdade para todos. Lutas que se mantêm tão atuais, infelizmente, ainda nos dias de hoje...

O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril, mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para o empobrecer ou mesmo amputar e, ainda assim, se envolvem em “comemorações”! Mas...

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa.

Comemorar Abril é não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares.

Comemorar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento.

Comemorar Abril é destacar a luta antifascista, pela liberdade e pela democracia.

Comemorar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, sem rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmando o caminho que o tornou possível e rejeitando as perversões e falsificações históricas.

Comemorar Abril é denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo: **por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução**, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, foi um momento e um processo de rutura com o regime fascista e tudo o que o suportava.

Comemorar Abril é reconhecer que este é fruto de uma longa resistência, dedicação e luta pela democracia e liberdade de muitos comunistas e outros democratas.

Comemorar Abril é também assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje tão ameaçada pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas, completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir.

Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia para resistir e se regenerar, se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se estes lhe souberem juntar as mil vontades dos cidadãos que representam.

Assim, a AM de Braga, na sessão ordinária de 19 de abril de 2024, delibera:

- 1 Saudar o 50º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, levou alguns a tomarem nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações, cuja ação deixou uma marca indelével no Poder Local;
- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatatórios;
- 5 Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas, se esta for a vontade das populações.
- 6 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.